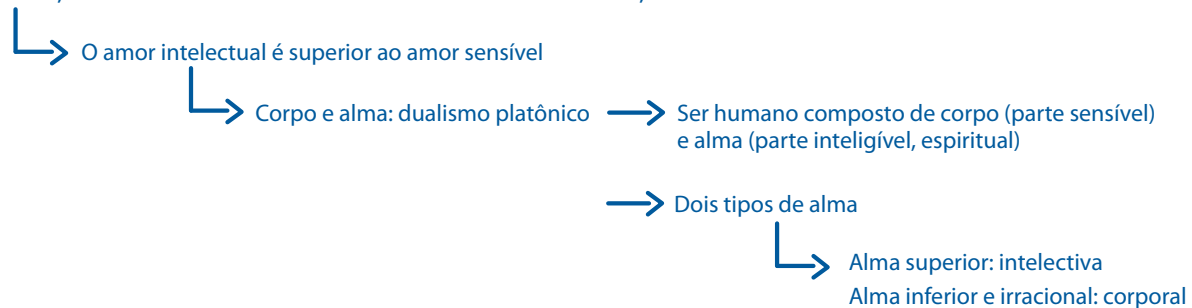


PARA PLATÃO, A FELICIDADE ESTÁ LIGADA À ATIVIDADE DO SÁBIO, CAPAZ DE LEVAR UMA VIDA VIRTUOSA E RACIONAL



Capítulo 7

O CORPO SOB O OLHAR DA CIÊNCIA

→ Renascimento e Idade Moderna

DESCARTES

→ O homem máquina → O corpo age como máquina de acordo com leis universais

↳ O ser humano é constituído por duas substâncias distintas {
Substância pensante (*res cogitans*)
Substância extensa (*res extensa*)

ESPINOSA

→ Teoria do paralelismo: nem o corpo é superior à alma, nem alma ao corpo

→ A alma e o corpo expressam a mesma coisa: o que se passa em um deles, se expressa no outro, cada um a seu modo

↓
Como as paixões nos afetam? {
Alegria: passagem de uma perfeição menor para uma maior → amor, contentamento, admiração, estima, misericórdia
Tristeza: passagem de uma perfeição maior para uma menor → temor, ódio, aversão, desespero, indignação

↳ O que fazer para evitar a paixão triste e propiciar a paixão alegre? → A felicidade não está na razão, mas nos afetos: só um afeto alegre pode vencer um triste

CONSIDERAÇÕES CONTEMPORÂNEAS:

NIETZSCHE

→ Critica Sócrates por direcionar a reflexão moral em direção ao controle racional das paixões

FREUD

→ Descobre o inconsciente. Desmente a crença de que a razão é o centro das decisões e do controle dos desejos → Teoria das pulsões → Põe em relevo o conceito de libido: pulsão de energia sexual em sentido amplo. A libido é investida em todos os atos psíquicos

FENOMENOLOGIA

→ Conceito de intencionalidade: consciência é consciência de alguma coisa. Não há consciência separada do corpo → Ser corpo é parte do ser humano, não um obstáculo para uma "alma"

HERBERT MARCUSE

→ Indústria capitalista provoca uma super-repressão ligada ao princípio de desempenho → A sexualidade é reprimida e se dirige apenas para a sexualidade genital

FOUCAULT

→ Ideia de profilaxia: o sexo é vigiado e regulado

↳ { Microfísica do poder: debilitação do corpo por interdições/
tabus é um modo de dominação
Padronização do comportamento